

Comportamento

FAXINA



paródia de séries para bombar nas redes

Helena Bertho
Do UOL
04/07/2017 04h00

Cartaz de Veronica inspirado na série Orange is The New Black

Imagem: Reprodução/Facebook

Depois de enfrentar uma depressão e até a pensar em suicídio, Veronica Oliveira começou a fazer faxinas para pagar as contas. Ela usou as redes sociais para transformar suas limpezas em um negócio de sucesso que mudou sua vida.

"Quem gosta de ficar postando 'antes e depois' da beleza é adolescente. Eu posto mesmo é antes e depois da limpeza. Sou faxineira, com muito orgulho, e, além do rodo e da vassoura, as redes sociais também são ferramentas de trabalho para mim. Com minha criatividade, divulgo meu trabalho e foi assim que consegui mudar a minha vida e dos meus filhos.

Sou mãe de dois: minha menina tem 17 e meu menino tem 8 anos. Por muito tempo, trabalhei como operadora de telemarketing e com isso criava meus filhos sem luxo, mas bem. Em 2015 a empresa que eu trabalhava faliu e eu fui para a rua com uma mão na frente e outra atrás, sem receber nenhum dos meus direitos.

Fiquei desempregada muito tempo e, como morava de aluguel, não conseguia mais pagar. Mudei para um quarto de pensão. Três metros quadrados ocupados com cama, geladeira, mesinha e dois colchões que descia à noite para as crianças dormirem.

Nossas roupas ficavam guardadas debaixo da cama e compartilhávamos o banheiro com outros 40 moradores do lugar. Era horrível. Mas eu esperava que fosse temporário."

"Tomei todos os remédios que tinha em casa"

"O problema é que não foi temporário. Quando finalmente arrumei um emprego, ganhava um salário mínimo e, depois dos descontos ficava com R\$ 700 para todas as contas. Era R\$ 500 só para o aluguel e mal sobrava para comprar comida. Eu nem saía de casa, porque não tinha muito como.

E o clima lá na pensão era horrível, um ambiente pesado que me fazia mal.

Isso tudo fez com que eu entrasse em depressão. Não tinha vontade de nada, era uma guerra sair da cama para trabalhar e às vezes nem ia, ficava prostrada. Até que em dezembro de 2016 cheguei no limite e um dia tomei todos os remédios que tinha em casa, mais de 120 comprimidos.

Na hora que percebi o que tinha feito, me arrependi, eu não queria morrer! Mandei uma mensagem num grupo de amigos que chamaram minha filha que voltou correndo para casa, chamou uma ambulância e salvou minha vida.

Mas do hospital eu fui mandada direto para uma clínica psiquiátrica, onde tive apoio médico e de terapeutas para colocar minha cabeça no lugar. Foi lá que decidi que precisava mudar minha vida. Não sabia como, mas precisava."

"Fazer faxina me deixava feliz"

"Quando tive alta, mais uma notícia ruim: levaria três meses até eu poder fazer a perícia do INSS para voltar a trabalhar e a empresa não me pagaria enquanto isso. Se com R\$ 700 já estava ruim, imagina com nada!

Uma amiga, vendo minha situação, um dia me chamou para limpar sua casa. 'Eu estou doente e a casa está uma zona, faz uma faxina e eu te pago', ela disse. Eu não podia recusar dinheiro e fui. E fiz uma faxina maravilhosa, deixei tudo tinindo.

Ela curtiu tanto que mandou foto para seus amigos da faculdade e eles pediram meu contato. Assim, meio sem querer, eu comecei a fazer faxina e percebi que eu gostava bastante. Mas precisava de mais clientes.

Foi aí que resolvi divulgar na internet e fiz uma pesquisa de como as pessoas faziam isso. Era um negócio muito deprê, essa coisa de 'estou passando dificuldades e preciso fazer faxinas'. Até era real, mas eu não ia fazer isso, seria diferente."



O primeiro cartão de Veronica Oliveira que viralizou nas redes sociais

Imagem: Reprodução/Facebook

"Meu cartão de visitas viralizou"

"Eu gosto muito de séries de TV e tive a ideia de fazer um cartão no estilo do advogado da série *Better Call Saul*. Com ajuda do meu ex-namorado, porque nem computador eu tinha, fizemos uma montagem colocando meu telefone e minha cara no cartão do programa da TV.

Quando postei, aconteceu algo inacreditável: o negócio viralizou e meu cartão teve mais de 10 mil likes! Comecei a receber telefonemas

agendando faxina e também mensagens de faxineiras contando suas histórias e de gente elogiando meu cartão. Até ligações de bêbados de madrugada teve.

Foi estranho, mas eficiente: de repente eu estava trabalhando a rodo."

"Fico amiga dos meus clientes"

"Fiz uma página no Facebook, a [Faxina Boa](#), onde comecei a divulgar o meu trabalho. Sem saber nada de marketing, no instinto mesmo, eu criava cartazes engraçados inspirados em filmes e séries. Também postava crônicas, relatos, do meu trabalho e as playlists que ouvia para trabalhar. Sempre com muito bom humor, fui conquistando cada vez mais clientes.



< Oferta válida até 23:59 de 04/07/2017 ou enquanto durarem os estoques, para vinhos da categoria "24 por 24 por 24", apenas com moderação.

O pessoal gosta tanto que muitos clientes se tornaram amigos. Teve gente que me chamou para jantar, que já saiu comigo e até um publicitário que me deu de presente vários cursos de marketing e mídia, para melhorar o que eu já fazia bem nas redes sociais!"



Imagem: Reprodução/Facebook

"Aluguei um apê e consegui viajar"

"Minha vida estava melhorando, eu ganhava o suficiente para viver bem, mas ainda não conseguia sair daquela pensão que me fazia tão mal, porque precisava de um valor muito alto de depósito para alugar um canto meu. Então comecei a falar disso com as pessoas e um cliente que eu nem conhecia um dia disse que iria fazer uma vaquinha para me ajudar a sair de lá.

Fiquei com vergonha, mas aceitei, achando que ninguém ajudaria. Mas para minha surpresa, ajudaram! Muita gente. Tanto que deu para eu pagar o aluguel de um apê, o depósito de entrada e sobrou até para um carro da mudança.

Em março de 2017, eu e meus filhos nos mudamos para um apartamento lindo, com dois quartos e até playground e daí sim minha vida ficou plena!

Com as faxinas realizei outro sonho: viajar. Sempre quis voar de avião, mas nunca tinha grana. Então pensei que podia fazer faxina em outro lugar e com isso bancar meu passeio. Postei que ia rolar um #tourfaxinaboa e consegui clientes no Rio. Limpei três casas e passei três dias lá em junho. Foi animal. Trabalhei e passei muito na cidade maravilhosa. Os clientes me levaram para sair e teve uma que até pagou um Uber para eu conhecer a cidade!"

"Meu trabalho merece valor"

"A vida que eu levo hoje como faxineira é a melhor que já tive. Tem mês que tiro até R\$ 3500 com meu trabalho e me vejo como uma empreendedora. Eu não só faço o meu trabalho, mas estou também sempre pensando em formas de me divulgar e trazer uma imagem legal para o que eu faço.

Inclusive, acho que por isso acabo pegando os clientes mais legais. Foram poucas as vezes em que passei por situações de preconceito, de maneira geral o pessoal me trata muito bem.

Minha avó foi empregada doméstica e, em 30 anos de serviço, ela nunca foi convidada para comer na mesa com a chefe dela. Queria que ela pudesse ver como eu vivo e como as coisas mudaram. Hoje eu faço faxina com orgulho e sou respeitada. Eu sento sim na mesa com meus clientes e eles sabem que meu trabalho tem tanto valor quanto os deles."

Você também tem uma história interessante? Conte para nós! Envie para sua-historia-estilo@bol.com.br

[Comunicar erro](#)

ESTILO DE VIDA

Seja o primeiro a comentar



Escreva seu comentário*

* Ao comentar você concorda com os termos de uso. Os comentários não representam a opinião do portal, a responsabilidade é do autor da mensagem. [Leia os termos de uso](#)

Veja também



"Sou negra e poderosa. Sai da pobreza e me tornei empresária de sucesso"



"Se assume, menina!": Coach ajuda lésbicas a saírem do armário



"Era travada na cama, me libertei e ensino mulheres a dar e receber prazer"

Últimas de Estilo



Geral >

Galã dos anos 90 deixa todo mundo babando de novo. Desta vez, com receitas



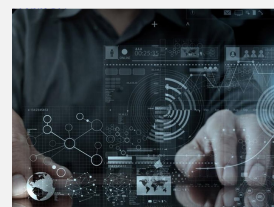
Casa e Decoração >

Estante é objeto de desejo para apaixonados por design, livros e espaços



Moda >

Quer se sentir mais atraente? Cientistas dizem qual cor pode ajudar você



Conteúdo Publicitário

Saiba por que Business Intelligence e Big Data são oportunidades lucrativas para negócios

24 VINHOS
R\$ 24,00
24 HORAS

ATE 70% OFF
EU QUERO

(evino)

Oferta válida até 23:59 de 04/07/2017 ou enquanto durarem os estoques, para vinhos da categoria "24 por 24" por 24,00. Aprecie com moderação.



7 coisas que as pessoas tímidas gostariam que você soubesse

Imagem: iStock

Helofsa Noronha
Colaboração para o UOL
04/07/2017 04h00

Você já parou para pensar que ao empurrar aquela sua amiga envergonhada para conversar com desconhecidos está apenas reforçando o jeito retraído dela, em vez de contribuir de fato para que ela supere o problema? Descubra, a partir de dicas certeiras e sinceras, como lidar com a timidez alheia:

**Nomes trocados a pedido dos entrevistados*

1. A timidez surge na infância

Asilas nome, bastam outros nomes para substituir o nome real. Não tem a ver com o nome dele. Estava

CONTINUAR LENDO

(evino)
24 VINHOS
R\$ 24,00
24 HORAS
ATE 70% OFF
EU QUERO

(evino)

Oferta válida até 23:59 de 04/07/2017 ou enquanto durarem os estoques, para vinhos da categoria "24 por 24" por 24,00. Aprecie com moderação.

24 VINHOS
R\$ 24,00
24 HORAS

ATE 70% OFF
EU QUERO

(evino)

Oferta válida até 23:59 de 04/07/2017 ou enquanto durarem os estoques, para vinhos da categoria "24 por 24" por 24,00. Aprecie com moderação.

"Aprendi mais sobre o meu corpo vendo filme pornô"



Chef de cozinha descobriu como receber e dar prazer assistindo filmes pornôs
Imagem: Getty Images



Amanda Serra
Do UOL
03/07/2017 15h38

Apesar do cinema pornô ainda ser majoritariamente dominado por homens e feito para homens, algumas mulheres encontram brechas nessa pornografia e fazem dos filmes seus aliados no prazer e também na descoberta do corpo feminino.

"Vendo esses filmes aprendi mais sobre o meu corpo e também como deixar os homens mais excitados, quebrou aquilo de isso não pode e aquilo pode. Aquele tabu de papai e mamãe", conta a chef de cozinha paulistana S. H., 39, ao UOL.

Espectadora assídua de filmografias sobre swing (troca de casais) e longas que costumam mostrar cenas de sexo entre duas mulheres e um homem, S. H. começou a consumir pornôs aos 18 anos com um namorado e a intenção inicial era imitar as posições sexuais. Atualmente, duas vezes por semana, ela e o atual marido assistem aos filmes juntos, mas mantém o hábito em segredo.

CONTINUAR LENDO

(evino)
24 VINHOS
R\$ 24,00
24 HORAS
ATE 70% OFF
EU QUERO

(evino)

Oferta válida até 23:59 de 04/07/2017 ou enquanto durarem os estoques, para vinhos da categoria "24 por 24" por 24,00. Aprecie com moderação.

(evino)
24 VINHOS
R\$ 24,00
24 HORAS

ATE 70% OFF
EU QUERO

BEBA COM MODERAÇÃO

Canadense pede à Justiça que seu bebê não seja identificado por gênero





Kori e Searyl
Imagem: Reprodução/Facebook



Do UOL
03/07/2017 12h16

Educador no Canadá, Kory Doty é trans não-binário há mais de uma década. Ou seja, não se identifica nem como homem, nem como mulher. Conhecido na comunidade local, Kory foi à Justiça para pedir que seu bebê Searyl não seja identificado por gênero.

"Como nasceu fora do sistema médico, não houve 'inspeção genital' quando nasceu", diz o comunicado de Kory. O resultado da requisição de Doty foi um "U" – que seria inespecífico ou desconhecido - no item "sexo" de sua carteirinha de saúde.

Para Doty, que usa os pronomes "eles" e "seus" para se referir a si mesmo, afirma que pedir uma identificação de gênero nos documentos oficiais fere os direitos à vida, liberdade e segurança à liberdade de expressão de sua criança.

"Cabe a Searyl decidir como quer se identificar, quando tiver idade o bastante para

CONTINUAR LENDO ▾

Gêneros e famílias



Trans grávido e seu marido se preparam para aumentar a família



Mãe dá de presente à filha transgênero hormônio para completar transição



Pais narram transição de gênero de filho de cinco anos



Nome neutro não basta para uma criação sem estereótipo de gênero, mas ajuda

R\$ **24**,00
por garrafa

24 HORAS

ATÉ 70% OFF

EU QUERO

< Oferta válida até 23:59 de 04/07/2017 ou enquanto durarem os estoques, para vinhos da categoria "24 por 24 por 24", apenas com moderação.

24 VINHOS

R\$ **24**,00
por garrafa

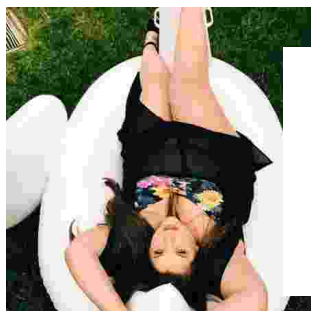
24 HORAS

ATÉ 70% OFF

EU QUERO

(evino)

< Oferta válida até 23:59 de 04/07/2017 ou enquanto durarem os estoques, para vinhos da categoria "24 por 24 por 24", apenas com moderação.



A modelo plus size americana Natalie Hage
Imagem: Reprodução/Facebook

Modelo dá lição em passageiro após flagrá-lo criticando seu corpo

Do UOL
03/07/2017 09h36

A modelo plus size americana Natalie Hage sofreu bullying em um voo para Los Angeles sobre seu peso e decidiu não deixar passar em branco. A história foi publicada pelo site "Viral Thread".

No percurso, Natalie percebeu que Eric, que estava sentado do seu lado esquerdo, enviava pelo celular comentários sobre o tamanho dela para alguém identificado como Lisa. Ela fotografou a troca de mensagens.

Para a interlocutora, o passageiro disse que estava com o pescoço esmagado contra a janela por conta de Natalie, que havia pago US\$ 70 extras por um assento com mais

CONTINUAR LENDO ▾

(evino)

24 VINHOS

R\$ **24**,00
por garrafa

24 HORAS

ATÉ 70% OFF

EU QUERO

< Oferta válida até 23:59 de 04/07/2017 ou enquanto durarem os estoques, para vinhos da categoria "24 por 24 por 24", apenas com moderação.



Comunicar erro | Siga UOL Estilo de Vida

